

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ATA 03/98 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

1
2
3
4 Aos 05 dias do mês de março de 1998, no auditório da Secretaria Municipal de Saúde
5 2º andar, às 19 horas reuniu-se o plenária do Conselho Municipal de Saúde, para
6 deliberar sobre a seguinte pauta: **Leitura e votação da ata nº 02; Retorno da reunião**
7 **anterior; DST/AIDS; Plano de Investimentos 98/99 da SMS; Assuntos Gerais:**
8 Estiveram presentes os seguintes Conselheiros: Palmira Marques da Fontoura, Ramon
9 Saraiva D'Galisteo; Giovana Roehe Monteiro; Natalino Salvador L. Pereira; Ione
10 Teresinha Nichele; Cecília Nunes Pedroso; João Elpidio Neto; Maria Ivone Dill; Valdívila
11 Gonçalves Lucas; Clélia Machado; Juracy Castro Correia, Taísa P. Rodrigues dos
12 Santos; Luiza Maria Ribeiro, Cláudio Garcia Teixeira; Neusa Maria C.G. Teixeira;
13 Tatiane da Silva; Lenise Hetzel; José Romélio Aquino; Jorge Abib Cury; Roger dos
14 Santos Rosa; Lúcio Barcelos; Célia Ruthes; Neusa S.L. Heinzelmann; Ana Lúcia
15 Valente Menzel; Ernani Tadeu Ramos; Amaro Silva de Souza; Elisete Mariane
16 Neumann. Estiveram presentes os seguintes visitantes: Raquel C. Rodrigues- AFM;
17 Mauro Fernando Schimith - SIPERGS; Janete Mengue da Silva - U. Reabilitação - CLS
18 4; Huguette Chinepe- Ass. Mulheres Novo Amanhã; Rejane Bento - Sindicato dos
19 Psicólogos; Maria Geneci Silveira- Sindisprev; Denise Girardi - U.S.Farrapos; Alberto
20 Gabelini - CLS 8; Carlos Paes - HPS; Lori Maria Gregory - GD4; Gerson Winkler - SMS-
21 DST/AIDS; Fátima Florentino - HPS; Luiz Ricardo Florentino- COPA - FEPAM; Rejane
22 M. Bento - SIPERGS; Alexandre Sueddo - PSF Alto Embratel;; Teresinha Maraskin -
23 GD2; Ana Maria F. Haase - GD6; Silvia Martins- Secretária Executiva do CMS e
24 Humberto Scorza- Coordenador do CMS. A reunião foi iniciada com a **leitura da ata nº**
25 **02:** Foi lida e aprovada com.10 votos a favor e 06 abstenções. **Retorno da reunião**
26 **anterior e comunicações da Secretaria Executiva:** O Coordenador Humberto
27 esclarece que conforme deliberação da plenária, a Secretaria Executiva do CMS
28 solicitou informações à PGM, HPS e SMA para complementar os estudos da Comissão
29 de conselheiros constituída para acompanhar o HPS. Os mesmos já estão com a
30 Comissão e o hospital será visitado pela Comissão e Coordenação em data a ser
31 marcada. Informa que a Coordenação, após discussão em reunião, optou por manter o
32 atual formato da ata. Informa que hoje na reunião de Coordenação compareceu a
33 Coordenação do PSF, que solicitou conforme outras vezes que o CMS publique o edital
34 para a realização da seleção de Agentes Comunitários de Saúde que comporão as
35 atuais equipes do PSF A plenária aprova. **Hospital Vila Nova** Coordenador Humberto
36 fala que em relação ao ato em frente ao Hospital Vila Nova, a Secretaria Executiva e a
37 Coordenação do Conselho se fizeram presente. Conselheiro Ramon avalia que o ato
38 foi significativo que foi formada uma comissão para falar com a Diretora Mara
39 Menegon, foram informados que ela não estaria. Realizou-se a reunião com o Senhor
40 Zilnei que marcou uma reunião para o dia seguinte onde só poderia comparecer a
41 Federação dos Trabalhadores em Saúde do RGS. Foi discutido o meu
42 comparecimento na reunião e ele informou que a Sr.^a Mara não queria minha presença
43 no hospital. No dia seguinte compareceram vários segurancas que proibiram a entrada
44 do Nilton da Federação dos Trabalhadores em Saúde na assembléia onde ela aos
45 gritos expulsou a todos inclusive chamando Sr. Gilmar de "negrinho safado", quanto
46 isso já está se tomando providências. Ela falou na assembléia que havia sido roubado
47 do hospital R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais), mas se tivesse essa quantia dentro do
48 hospital, os salários estavam sendo pagos em dia, os fornecedores e também o
49 laboratório. **Correspondências Recebidas:** Sra. Silvia - (Secretaria Executiva informa
50 que o CMS recebeu correspondência informando sobre A) **Iº Congresso**
51 **Internacional. Multidisciplinar de Drogodependência - I CIMD** nos dias 8,9 e 10 de
52 outubro na PUC, e que o convite será encaminhada à Comissão de Saúde Mental; **B)**
53 **II Encontro Nacional de Conselheiros de Saúde**, a realizar-se nos dias 02,03 e 04 de
54 junho em Brasília e **C) cópia da ata do CLS 3** que consta a nominata dos Conselheiros
55 que são: Sônia Maria L. Scheibler - Titular Técnica; Ceci Braga da Silva- suplente

56 técnico; Ramon Saraiva D'Galisteo- Titular da população; Riograndino P. de Oliveira -
57 Titular da população; Luiz Gustavo F. Soares - Suplente da população e Nilza Maria
58 Henrique Garim- suplente da população. Coordenador Humberto lembra que na
59 plataforma da atual Coordenação consta a visita e aproximação junto aos CLS e
60 comunica que surgiu uma comissão na coordenação, que se propõe em fazer o elo de
61 ligação, indo aos CLS a convite ou espontaneamente. **D) Plenária Temática:** Sra.
62 Sílvia reforça que no dia 10/03, às 19 horas na Câmara de Vereadores haverá a
63 plenária Temática de Saúde e Assistência Social e salienta a importância da
64 participação do CMS. O CLS 4, Coordenado pela Assistente Social Letícia, não terá
65 reunião para participar da Plenária Temática. **Plano de Investimento 98/99 da SMS:**
66 Sr. Elci inicia colocando que a sua presença hoje no CMS é uma continuidade a sua
67 vinda no ano de 1997 quando a SMS abriu a discussão sobre o Plano de Investimento.
68 A SMS apresentou no 1º semestre/97 um plano onde estimava dois milhões de reais,
69 que começou a ser executado, alguns projetos foram elaborados, alguns estão em
70 andamento, mas esta discussão acabou juntando-se a discussão do Orçamento
71 Participativo de 1997. Em razão da grande necessidade apontada em reuniões do
72 Orçamento Participativo, nas demandas que as Gerências tem trazido, a Secretaria,
73 trabalhou com a perspectiva de fazer um plano maior, cuja a proposta hoje é estimada
74 em 7.749,200 (sete milhões, setecentos e quarenta e nove mil e duzentos reais), para
75 1998 e 1999. Sr. Elci distribui cópia do plano de investimento onde consta as obras,
76 reformas, ampliações nas diversas Unidades de Saúde, PAMs, PSF, bem como outros
77 serviços da SMS e seus respectivos valores estimados, totalizando 32 obras. Algumas
78 obras já foram aprovadas pelo Conselho. Sr. Elci salienta que a execução do plano
79 depende da deliberação do Conselho Municipal de Saúde e a Secretaria está levando
80 também para a Temática de Saúde e Assistência Social. Após a exposição é aberta às
81 inscrições. Sr. Elci esclarece a Srª Huguette que será feita uma reforma no PAM
82 Psiquiatria para instalação do novo Cais Mental que será chamado de Cais Mental do
83 Porto e os Postos Avançados serão transformados em Unidades de Saúde. Sra. Letícia
84 pergunta se a reforma do PAM 3 inclui a Unidade Básica. Sr. Elci responde que sim,
85 mas que os detalhes do projeto ele não sabe. Conselheiro Cláudio pergunta se a
86 Unidade na Lomba do Pinheiro será construída ainda este ano. Sr. Elci responde que
87 essa obra foi discutida com a gerência distrital, ainda está a nível de projeto porque
88 existe problemas quanto ao terreno. Deverá ser para 1999. Sra. Denise fala que não
89 ficou bem clara a origem dos recursos alocados para as obras. Senhor Elci explica que,
90 com exceção do HPS os recursos serão do Fundo Municipal e da administração
91 centralizada. Conselheira Clélia pergunta sobre a obra de ampliação do Centro de
92 Saúde Bom Jesus. Sr. Elci explica que a obra é prevista num terreno no fundo do
93 Centro que é da SMT e que está sendo feito tratativas para autorizar a construção
94 dessa ampliação. O Coordenador Humberto encaminha a votação do Plano de
95 Investimento e os conselheiros aprovam por unanimidade. **DST/AIDS - Recursos**
96 **Financeiros e a Conferência Municipal:** Sr. Gerson Winkler, Coordenador da Política
97 de DST/AIDS da SMS, informa que os recursos gerenciados pela política de
98 DST/AIDS da SMS, são provenientes do convênio com o Ministério da Saúde, através
99 de um empréstimo do Banco Mundial. Esse empréstimo denominado de AIDS 1, no
100 montante de R\$ 300.000,000 (trezentos milhões de dólares) é fatiado entre as
101 Organizações Não Governamentais e Organizações Governamentais. Esse convênio
102 se divide num convênio que é diretamente com o Ministério da Saúde e com o Banco
103 Mundial e um outro que é com o Programa das Nações Unidas, com recursos limitados
104 que no geral não ultrapassa 100.000,00 (cem mil dólares). Sr. Gerson explica que no
105 primeiro ano foi recebido um montante de R\$ 858.941 (Oitocentos e cinqüenta e oito mil
106 novecentos e quarenta e um reais), no segundo ano, R\$ 968.465,00 (Novecentos e
107 sessenta e oito mil quatrocentos e sessenta e cinco reais) e no terceiro deveremos
108 receber o último repasse no valor de R\$ 155.000 (cento e cinqüenta e cinco mil) que
109 deverá ser gasto até 30 de junho de 1998 quando então encerra este convênio. Já a
110 partir de 1º de julho o Brasil assina novo convênio. O total recebido até agora foi de R\$

111 1.827.000,00 (Um milhão oitocentos e vinte e sete mil) devendo receber mais R\$
112 155.000,00(centro e cinqüenta e cinco mil). Foi gasto até o momento R\$ 1.280(Um
113 milhão duzentos e oitenta mil) e resta gastar R\$ 547.000,00 (quinhentos e quarenta e
114 sete mil) até 30/06, se não terá que ser devolvido. Foram realizadas cinco visitas pelo
115 Tribunal de Contas do Estado, da União e de Técnicos do Ministério da Saúde. O
116 Ministério da Saúde orgulhou-se de Porto Alegre ser a 1ª cidade brasileira a discutir
117 uma política pública de DST/AIDS,. Está se realizando uma discussão de políticas
118 públicas que não estejam centradas apenas no Governo Municipal, que podem dar
119 conta de uma epidemia tão grave e tão assustadora quanto tem sido a epidemia da
120 AIDS em nossa cidade. Porto Alegre é a 3ª cidade com maior número de casos de
121 DST/AIDS do País, e a região sul tem um grande número de casos que está
122 assustando muito o Ministério, num total de 70% de casos. Observa que existem
123 outros convênios pequenos que são: **A) O JORNAL O ARPÃO**-desenvolvidos pelos
124 presidiários; **B) CEDIS/SMS** - controle de todos os óbitos da cidade por AIDS em
125 menores de 14 anos; **C) PROJETO REDUÇÃO DE DANOS**: -desenvolvido nas vilas
126 de Porto Alegre, onde é feita a troca de agulhas e seringas com usuários de drogas
127 injetáveis, que começou de forma pioneira na São José, existe na Bom Jesus, na Santa
128 Anita, na Vila Lupicinio Rodrigues, no Campo da Tuca, na Chácara dos Bombeiros
129 entre outras. Informa que está sendo preparado uma prestação de contas pública
130 desse convênio. Se prestará contas das ações desenvolvidas e não somente dos
131 gastos realizados. A proposta da política é trazer aos senhores conselheiros e fornecer
132 aos cidadãos, todas as informações. No nosso entendimento esse processo não é
133 apenas o gestor colocar como se gasta a verba, mas sim realizar uma interlocução com
134 a população. **Regulamento da Conferência:** O Coordenador Humberto fala que a
135 Coordenação ao ter recebido cópia da proposta de regulamento da Iª Conferência de
136 DST/AIDS optou por entregar cópia e deixar esta discussão para a próxima reunião
137 ordinária dia 19/03, uma vez que demanda uma discussão e votação. Sr. Gerson
138 apresenta o Sr. Henrique que faz parte da comissão de organização da Conferência e
139 que tem um papel muito importante que é de articular o movimento social para a
140 Conferência. Queremos diversos outros atores discutindo esta epidemia, ou seja o
141 empresariado, o clube de mães, associações de bairros, as pessoas que vivem com
142 AIDS, hospitais e etc. Sr. Gerson fala que a próxima Pré Conferência será no dia 23/3
143 às 19 horas na UFRGS as fichas de inscrições estão a disposição de todos e poderão
144 ser entregues no CEDIS, e no CMS. Conselheira Ana Lúcia questiona se um encontro
145 que ouve na Câmara de Vereadores em 1987 não foi a Iª Conferência de DST/AIDS?
146 Sr. Gerson explica que aquele foi apenas um encontro onde a SSMA repassou algumas
147 informações. Sra. Denise Girardi questiona porque as campanhas da Políticas da AIDS
148 não chegam as Unidades de Saúde, e avalia que a política está muito distante dos
149 serviços. O Coordenador Humberto pergunta se dentro dessa verba que é recebida, os
150 recursos humanos entram? Se reformas e construção de prédios podem ser feitos?
151 Sra. Huguette fala que deve ser melhor divulgado através dos meios de comunicação a
152 maneira correta de tratar o paciente de AIDS em casa onde tenha crianças pequenas
153 no convívio diário sem colocá-las em risco. Conselheira Ana Lúcia fala da dificuldade
154 de obter preservativos oriundos do MS e repassados para SSMA para distribuição na
155 comunidade hemofílica. Conselheira Célia pergunta qual é a posição da Coordenação
156 frente a necessidade da população na construção da casa de apoio? Como foi o
157 cadastramento e o que vai acontecer agora? As que não se cadastraram ficarão
158 sem remédio? O que a coordenação pretende fazer para aumentar o número de
159 exames de PCR e diminuir o tempo de marcação? Conselheiro Aquino indaga como foi
160 feita esta estatística, para se chegar a este índice? Conselheira Juracy pergunta se os
161 pacientes de HTLV recebem a mesma medicação do HIV?. Sr. Gerson responde aos
162 questionamentos observando que concorda que existe muita dificuldade para se
163 inverter a lógica atual de atendimento ao paciente HIV, pois a lógica diz que o paciente
164 deve entrar via hospital. Inicialmente foi oferecido treinamento para médicos,
165 enfermeiros, dentistas, assistente sociais, foi necessário capacitar os nossos técnicos.

166 Não podemos criar dentro das unidades um serviço próprio de atendimento a AIDS,
167 porque a unidade não suporta mais uma nova demanda. Foi criado recentemente um
168 fórum com os Distritos 3, 4 e 9 que vai estabelecer que padrão pode ser estabelecido
169 para dentro das unidades básicas, porque o paciente de AIDS é um paciente muito
170 complexo. Sr. Gerson explica que a falta de camisinhas no carnaval se deu pelo fato do
171 INMETRO ter feito uma fiscalização e constatado que os preservativos da marca
172 BLOWTEX - TEEM para adolescentes estavam 1mm fora dos padrões e confiscou os
173 mesmos. Quanto aos Recursos Humanos, podemos contratar mediante processo de
174 licitação por períodos temporários. Ou seja 11 até 22 meses, depois desse período a
175 pessoa deve sair. Também podemos contratar por tarefa - serviços de terceiros. Há
176 verbas para obras e reformas. Existe uma discussão com o Ministério da Saúde de que
177 esta verba não seja só para a política de AIDS, mas que possa ser utilizada para
178 melhoria no atendimento dos serviços de saúde hoje existentes na cidade. Tem uma
179 proposta de construção de hospital/dia no PAM 3, exclusivo para atendimento ao
180 paciente com AIDS, que deverá ser discutida no CMS. Estamos buscando parceria com
181 a saúde mental, para que se possa pensar num hospital dia que dê conta da saúde
182 mental e da AIDS. Não podemos comprar medicamentos para a AIDS, com recursos do
183 Banco Mundial que não permite, pois é a contrapartida do Governo Federal. Podemos
184 comprar medicamento para sífilis, penicilina, retromicina, bensetasil,, etc. Sr. Gerson
185 informa que hoje existe um grande estoque de medicamentos para AIDS, inclusive para
186 crianças e gestantes que antes não havia. Com relação ao recadastramento, informa
187 que não haverá encerramento desse processo, pois este recadastramento dá um
188 panorama do que é hoje destinado de medicamentos para AIDS, como as pessoas
189 estão tomando e qual é o diagnóstico em relação ao estoque. A respeito do exame
190 PCR Quantitativo - carga viral, foi feita uma visita ao IPB Laboratório - LACEN e
191 verificando a estrutura física, foi dito aos técnicos que faríamos uma denúncia pública
192 da situação em que se encontra o mesmo. O Governo do Estado não tem investido no
193 laboratório que é referência. Atualmente não existe recursos humanos disponíveis e
194 conseqüentemente são realizados apenas 10 exames diariamente. O agendamento
195 leva de 30 a 120 dias, acarretando uma perda da qualidade no acompanhamento
196 clínico desses casos. Há somente 02 técnicos fazendo exames, sendo que o
197 equipamento tem muito mais capacidade. Sobre a casa de apoio, esta é uma
198 necessidade muito grande dentro da cidade de Porto Alegre. Foi feita uma discussão
199 com o governo na apresentação de um projeto, que se sensibilizou sentido de fazer a
200 locação de um imóvel, nada além disso. O que não existe é recursos humanos.
201 Existem outras discussões, mas até o momento nada concreto. Elisete pergunta qual a
202 população a ser atendida por esta casa de apoio? Conselheira Palmira pergunta se o
203 serviço tem obrigação em receber as camisinhas? E se é justo uma entidade pegar as
204 camisinhas em Porto Alegre e levar para distribuição no interior? Gerson explica que o
205 responsável pela distribuição no interior é a Secretaria Estadual de Saúde que repassa
206 as delegacias e esta as secretarias do interior. A respeito dos medicamentos que estão
207 com validade quase vencida é nossa obrigação fazer com que este medicamento
208 chegue a população, pois se devolvermos ao Ministério da Saúde ele irá incinerar.
209 **Assuntos Gerais: Comissão Saúde e Meio Ambiente da Câmara de Vereadores:**
210 Coordenador Humberto apresenta o Vereador Renato Guimarães representante da
211 COSMAM e este destaca a composição da mesma citando os Vereadores que a
212 compõem são: Renato Guimarães - Presidente, Pedro Américo Leal - Vice-Presidente,
213 Cláudio Sebenelo, Sônia Santos e Gerson Almeida. O Presidente informa que todos
214 foram convidados a virem na reunião do CMS, apresentarem a proposta da Comissão
215 que é de aproximá-la dos cidadãos de Porto Alegre. Já foi agendado horário com o
216 Secretário Lúcio, assim como se pretende visitar a Secretaria Estadual e o CES,
217 também os serviços e os Conselhos Locais de Saúde, para ouvir as necessidades,
218 propostas e colocar a Comissão a disposição dos usuários como espaço público de
219 debate da saúde. Ressalta que a comissão deve ser uma ferramenta de fiscalização
220 dos serviços e também ver o que funciona bem e poder dizer ao conjunto de

221 Vereadores, que a cidade na área da saúde não é só o que aparece nos jornais e
222 televisão. Coloca a Comissão a disposição do movimento social e do próprio CMS para
223 se agregar ao conjunto de mobilizações que se faz necessárias. É preciso rearticular
224 todo o movimento de saúde na mobilização da PEC 169, reedição da Emenda Popular
225 do HPS e a defesa permanente do SUS. Coordenador Humberto em nome do CMS,
226 deseja que a COSMAN sob a coordenação do vereador Renato Guimarães trabalhe as
227 questões de saúde de forma integrada ao CMS. **Comissão de Saúde Mental:** Sra.
228 Huguette faz um relato da última reunião trazendo retorno para a plenária das
229 discussões havidas. A Comissão de Saúde Mental se reúne sempre na 1ª e 3ª terça-
230 feira do mês, às 9 horas na SMS. Na última reunião contou-se com a presença do
231 Executivo que até então era ausente “Nesta reunião foi reclamado que eu não relato
232 ao CMS as reuniões da Saúde Mental, e eu pergunto se é verdade?. Também foi
233 questionado quais os critérios para escolha do meu nome para representar o CMS na
234 Comissão e a data. Eu respondi e já solicitei a ata onde consta a escolha do meu nome
235 para a comissão”. No dia 14/03 haverá uma reunião para formação de uma cooperativa
236 de usuários e familiares de doentes mentais. Também foi levantada a discussão da
237 função da Comissão de Saúde Mental do CMS. O Hospital Espírita quer transformar o
238 CAPS oficialmente em hospital dia. A necessidade do SAMU em atender a demanda
239 dos doentes mentais em surto. Também foi entregue pela política de Saúde mental da
240 SMS um relatório das atividades desenvolvidas no ano de 1997. O Coordenador
241 Humberto solicita ao Conselho que ratifique o nome da Sr.ª Huguette como
242 representante do CMS na Comissão de Saúde Mental. Seu nome foi ratificado com 23
243 votos a favor , e nenhuma abstenção. **Conferência Municipal de DST/AIDS.** Sra.
244 Sílvia, que participa das reuniões preparatórias de planejamento da conferência relata
245 que na última reunião foi discutida a preparação da 4ª Pré Conferência AIDS/DROGAS
246 que irá se realizar em 23 de março, com a participação das pessoas que irão compor a
247 mesa. Também foi discutido o regulamento, a programação, os temas, as oficinas, e os
248 nomes das pessoas a serem convidadas **Dia Internacional da Mulher:** O Coordenador
249 Humberto critica a ausência do setor responsável da SMS para informar e divulgar a
250 programação da semana da mulher. **Sobre a denúncia do Laboratório - IPB:**
251 Coordenador Humberto propõe ao conselho que referende a posição de repúdio
252 responsabilizando o Secretário Estadual na demora da realização do exame de carga
253 viral no IPB. Está proposição foi aprovada com 19 votos a favor e nenhum em contrário
254 **Pauta da próxima reunião:** Ficou aprovado a discussão da proposta de regulamento
255 para a 1ª Conferência de DST/AIDS. Nada mais tendo a tratar a reunião foi encerrada
256 às 21horas e 30 minutos, do qual lavrei a presente ata que após lida e aprovada pela
257 plenária será devidamente assinada. Porto Alegre, 05 de março de 1998.

258

259

260 Maria Elaine Facioni

Sílvia Decimo Martins

261 Secretária do CMS/POA

Secretaria Executiva do CMS/POA

262

Ata aprovada na reunião Plenária do dia 19/03/1998.